

1 **ATA DA 80ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO**
2 **MÉDIO JAGUARIBE**

3
4 Aos (vinte e sete) dias do mês de junho do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), das 08:30 h
5 às 12:30 horas, estiveram reunidos de forma presencial no auditório da **Centro do Idoso de**
6 **Iracema**, situado na Rua Celso Gomes da Silva, 210 - Centro, Iracema-CE, representantes das
7 instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, para discutir e
8 deliberar sobre a seguinte **PAUTA**: 1. Abertura, Acordo de Convivência e espaço facultado para
9 informes dos membros do colegiado; 2. Aprovação da Ata da 79ª Reunião Ordinária do colegiado e
10 resgate dos encaminhamentos da reunião anterior; 3. Homologação do Processo de Formação da
11 Comissão Gestora – CG do açude Ema; 4. Definição dos parâmetros para a operação 2024.2 dos açudes
12 isolados da Sub-bacia do Médio Jaguaribe (COGERH); 5. Discussão dos Cenários para Operação 2024.2
13 dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú – açude Castanhão; 6. Discussões/Encaminhamentos/Informes; 7.
14 Encerramento. **Estiveram presentes as seguintes instituições membros**: 01. Associação
15 Cultural Filhos da Terra – Francisco Lurivan Miranda Pinheiro e Cícero Benigno Almeida Neto;
16 02. Associação Comunitária da Agrovila São José – Edson Magalhães Filho; 03. Instituto Brotar
17 – José Marcondes Moreira; 04. EEEP Profissional Avelino Magalhães – Kamila Nara Silva de
18 Souza; 05. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaribe –
19 Francisca Augicélia Campos Lima; 06. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as)
20 Familiares de Iracema – Maria Adriana Almeida Nogueira e Bruna Cristina de Oliveira Silva
21 Alves; 07. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Deputado
22 Irapuan Pinheiro – Francisco Francalino de Sousa; 08. Sindicato dos Trabalhadores Rurais
23 Agricultores(as) Familiares de Jaguaretama – Raimundo Nonato de Oliveira; 09. Sindicato dos
24 Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Pereiro – Joseane Silveira de Moraes; 10.
25 Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA – Daniel de Souza Lemos; 11.
26 FENAJ – Federação da Entidades Associativas do Município de Jaguaretama - Raimundo Eudivan da
27 Silva e Rudiney de Souza; 12. Associação de Fomento e Caprino Ovinicultura e Gado de Leite de
28 São João do Jaguaribe – ASCOS – Francisco Holanir Cabral; 13. Associação de Desenvolvimento
29 Comunitário Francisco M. do Nascimento – Jaguaribe – Antônio Moraes Honório; 14. Associação dos
30 Criadores de Tilápia do Açude Castanhão – ACRITICA – Elianildo Lopes Clemente; 15.
31 Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC – Antônio Laudo Clementino; 16.
32 Associação Geral do Mandacaru – AGEMA – Daniel Linhares Gonçalves; 17. Companhia de
33 Água e Esgoto do Ceará – CAGECE UNBBJ – Samuel de Lima Lira representando Raimundo
34 Jovenildo Nascimento; 18. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Jaguaribe – Cícero
35 Junier Barreto; 19. Associação dos Produtores Rurais - Alto Santo - Francisco Otacílio Diógenes
36 Olegário; 20. Sindicato Rural de Jaguaretama - Expedito Diógenes Filho e Rivelina de Oliveira Almeida;
37 21. Federação de Apoio as Organizações de Produtores dos Perímetros Públicos de Irrigação – FAPID –
38 Aridiano Belk representando por Elidia Maria de Matos Gomes; 22. Felipe Fernandes – ME – Tabuleiro
39 do Norte – Flaviana Guimarães de Lima; 23. Câmara Municipal de Jaguaribara – José Martins
40 Gonçalves Neto; 24. Prefeitura Municipal de Deputado Irapuan Pinheiro – Luiz Roberto da
41 Silva Altino; 25. Prefeitura Municipal de Alto Santo – Roseli Campelo Bezerra; 26. Prefeitura
42 Municipal de Jaguaribe - Ana Verbene Peixoto Gomes Miranda; 27. Prefeitura Municipal de
43 Jaguaretama – José Vinícius Bezerra Lima; 28. Prefeitura Municipal de São João do Jaguaribe –
44 Francisco Gilliard Chaves Freire; 29. Prefeitura Municipal de Ererê – Raimundo Augusto
45 Sobrinho; 30. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATERCE – João Alves de
46 Menezes; 31. Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA – José Maria Freire. A equipe da
47 COGERH Limoeiro do Norte, estava composta pelos Srs. Hermilson Barros – Gerente Regional,
48 Alexandre Diógenes – Coordenador do Núcleo de Operações, Leandro Nogueira – Coordenador
49 do Núcleo de Gestão Participativa, os Srs. Cleilson Almeida e Aroldo Vidal – Analistas em
50 Gestão de Recursos Hídricos e a Sra. Emília Regis – Assistente Administrativo. Representando
51 a COGERH Fortaleza estiverem presentes o Sr. Tércio Tavares – Diretor de Operações e
52 Marcílio Caetano – Gerente Outorga e Fiscalização. A reunião foi iniciada pelo Sr. Leandro

53 Nogueira que deu as boas-vindas, agradecendo a Deus pela oportunidade de participar de mais
54 uma reunião presencial, agradeceu o espaço cedido pelo Centro do Idoso de Iracema e pela
55 articulação feita pelo anfitrião Lurivan Miranda para que esta reunião pudesse ocorrer,
56 apresentou a equipe da COGERH ora presente e desejou uma reunião produtiva a todos. Em
57 seguida o Sr. Leandro convidou a atual diretoria do colegiado, que passou a coordenação da
58 reunião. Assim, o Sr. José Martins Gonçalves Neto – o “Netinho”, atual Presidente do CSBH
59 Médio Jaguaribe convidou para compor a mesa de abertura os diretores do colegiado Sr. Cícero
60 Junier (Vice-Presidente) e a Sra. Augicélia Lima (Secretária-Adjunta), além do Sr. Lurivan
61 Miranda – anfitrião e membro do CSBH Médio Jaguaribe representado o município de Iracema/
62 CE pela Associação Cultural Filhos da Terra, o Sr. Aridiano Belk (Presidente do CSBH Baixo
63 Jaguaribe e Coordenador do Fórum Cearense dos Comitês de Bacias Hidrográfica - FCCBH), o
64 Sr. Tércio Tavares (Diretor de Operações da COGERH) e o Sr. Hermilson Barros (Gerente
65 Regional das Bacias do Médio e Baixo Jaguaribe – COGERH Limoeiro do Norte. Em sua fala
66 inicial, o Sr. Netinho, deu boas-vindas, agradeceu a presença de todos, destacando a
67 importância da presença do Sr. Tércio Tavares nas reuniões dos comitês de bacias, pois segundo
68 ele representa uma nova postura da COGERH frente a gestão participativa, descentralizada e
69 integrada dos recursos hídricos. Logo em seguida passou a palavra para o Sr. Lurivan Miranda,
70 que saudou a todos e falou da importância para o município de Iracema/CE está recebendo uma
71 reunião ordinária do CSBH Médio Jaguaribe, região hidrográfica que segundo ele é o “pulmão
72 hídrico do Estado do Ceará”, uma vez que a construção do açude Castanhão proporcionou
73 transferências de volumes hídricos inimagináveis para Fortaleza e Região Metropolitana. Falou
74 que o sistema de gestão de recursos hídricos precisa voltar o olhar, o cuidado, para esta região
75 hidrográfica que muito contribuiu e que tem contribuído com o crescimento econômico do Vale
76 do Jaguaribe e do Estado do Ceará. O Sr. Lurivan concluiu sua fala dizendo que Iracema está de
77 portas abertas para receber o comitê a hora que for preciso, desejando uma reunião produtiva a
78 todos. Dando continuidade, o Sr. Netinho franqueou a palavra para o Sr. Aridiano Belk, que em
79 sua fala, após saudar a plenária, falou da importância de participar dessa reunião do comitê
80 coirmão do CSBH Baixo Jaguaribe. Também corroborou da importância do momento em se
81 recepcionar um membro da alta gestão da COGERH (Diretor de Operações) em uma reunião de
82 um comitê de bacias, fato que segundo ele se repetirá amanhã (28/06/2024) na 80ª Reunião
83 Ordinária do CSBH Baixo Jaguaribe que ocorrerá na cidade de Icapuí/CE. Falou que os comitês
84 do Médio e Baixo Jaguaribe precisam se unir e estarem atentos para uma participação massiva
85 no XXXI Seminário dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú que ocorrerá no dia 04 de julho de 2024
86 na cidade de Quixadá/CE, visando buscar a aprovação de vazões justas para as respectivas
87 regiões hidrográficas. Na sequência o Tércio Tavares falou do privilégio de atuar em uma das
88 frentes da COGERH, que em sua visão é a maior companhia de gestão dos recursos hídricos do
89 país, falando que o Ceará é exemplo para todo o Brasil, mas que este fato só aumentava a
90 responsabilidade, tanto quando a coisa dar certo, quanto a coisa dar errado. Assim, na visão
91 dele, somos cobrados em ambas as vertentes. Fez uma fala comentando trechos da Lei
92 9433/1997, especificamente em tópicos referentes a gestão participativa. Segundo ele, a lei das
93 águas estabelece as diretrizes e princípios da Política Nacional de Recursos Hídricos, tendo
94 como premissas fundamentais a descentralização, a integração e a participação dos usuários no
95 gerenciamento das águas. Comentou, que no âmbito estadual, a Lei 14.844 de dezembro de 2010
96 contempla o arcabouço estrutural da lei federal, mas que estabelece algumas particularidades a
97 nível local, mostrando que pela ausência de agência de bacias, a COGERH desenvolve, desde
98 1993, um trabalho de sensibilização e conscientização para a gestão das águas nas bacias
99 hidrográficas, estimulando e apoiando a formação de canais de participação da sociedade civil e
100 dos usuários no processo de cogestão dos recursos hídricos, a exemplo do que estamos fazendo
101 hoje aqui, pontuou o Sr. Tércio. Continuou sua fala dando ênfase à importância da gestão
102 racional e eficiente dos recursos, pois na visão dele, busca-se envolver os usuários no processo
103 de alocação de água dos sistemas hídricos, motivá-los na participação do processo de
104 gerenciamento da bacia hidrográfica – principalmente através dos Comitês de Bacias
105 Hidrográficas e das Comissões Gestoras de Sistemas Hídricos – e implementando os

106 instrumentos de gestão previstos em lei. Acrescentou que o trabalho de apoio à organização
107 social para a gestão dos recursos hídricos é entendido como um processo de mobilização social
108 continuado, envolvendo ações de articulação, mobilização e capacitação dos atores sociais
109 envolvidos na gestão participativa da água no Ceará, considerando a sua complexidade e sua
110 importância para a gestão dos recursos hídricos. Nesse contexto, mencionou que mobilizar não
111 se trata apenas de animar a comunidade, organizar reuniões e conscientizar ou sensibilizar as
112 pessoas sobre a importância da água, haja vista que seu objetivo central é garantir a participação
113 efetiva dos atores sociais em relação ao uso, controle e conservação da água, ou seja, garantir as
114 condições para a participação social na concepção, planejamento e execução das políticas
115 públicas do setor de recursos hídricos. Finalizou sua fala expressando preocupação com o
116 Projeto de Lei - PL 4546 que tramita no Congresso Nacional e que pode privatizar o setor de
117 água bruta do país, e para isso, a defesa dos comitês de bacias será fundamental para fazer
118 frente a este retrocesso que se busca implantar na gestão dos recursos hídricos. Por fim, o Sr.
119 Hermilson Barros foi convidado a falar, saudando a todos e destacando a importância da reunião
120 que dentre outras pautas, visa aprovar a definição dos parâmetros para a operação 2024.2 dos
121 açudes isolados da Sub-bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe. Finalizou sua fala desejando
122 uma reunião exitosa para todos. Logo após, o Sr. Netinho facultou a palavra para outros
123 membros da diretoria fazer suas considerações, porém a Sra. Augicélia Lima se absteve de falar
124 e o Sr. Cícero Junier disse que pelo adiantar da hora, falaria no momento dos informes.
125 Prosseguindo, o Sr. Netinho leu a pauta da reunião e colocou a ata da 79ª Reunião Ordinária do
126 colegiado para apreciação do colegiado, que fora aprovada por unanimidade. Na sequência leu a
127 Resolução 006/2024, que tratava de modo específico da Homologação do Processo de Formação
128 da Comissão Gestora – CG do açude Ema, município de Iracema-CE, a qual foi apreciada pela
129 plenária e aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Sr. Netinho, solicitou que ao final da
130 reunião fosse concedido espaço ao Engenheiro de Pesca, Edson Reis para tecer alguns
131 comentários sobre a recente mortandade de peixes no açude Castanhão. Ressaltou que o assunto
132 não constava da pauta oficial, mas solicitou a gentileza de o colegiado apreciar o pleito,
133 proposição que fora aceita por unanimidade. Dando continuidade, o Sr. Hermilson Barros
134 iniciou a apresentação, destacando que a capacidade hídrica dos açudes monitorados pela
135 COGERH na Região Hidrográfica do Médio Jaguaribe é de 7.373.990.000 m³. Discorreu sobre
136 todos os reservatórios, a começar pelo açude Castanhão, que em 25/06/2024 se encontrava na
137 cota 92,42 m, com 2.402.340.000 m³ de água, perfazendo 35,38% do seu volume, faltando 13,58
138 m para verter e estando 35,42 m acima da cota da tomada d'água, enfatizando que nessa
139 situação, o nível de criticidade do reservatório é classificada como “em alerta”, pois está com
140 menos 50% da sua capacidade. Prosseguindo, mostrou um resumo do simulado da operação
141 emergencial 2024.1 do açude Castanhão, em que foi aprovada a vazão média de 14,0 m³/s
142 (Eixão 8,50 m³/s e Rio: 2,81 m³/s), as vazões médias aprovada dos principais perímetros
143 públicos: 1,750 m³/s (FAPIJA), 1,750 m³/s (DISTAR), 0,100 m³/s (Mandacaru), perfazendo um
144 total de 3,60 m³/s, no entanto, a média parcial da operação realizada até o dia 25/06/2024 está
145 em 13,3 m³/s, sendo 5,3 m³/s (Eixão das Águas) e 8 m³/s (rio Jaguaribe). Já nos perímetros
146 públicos, a média realizada foi: FAPIJA (1,84 m³/s), DISTAR (1,49 m³/s), Mandacaru (0,148
147 m³/s), perfazendo um total de 3,48 m³/s. Continuou apresentando o extrato do
148 simulado/realizado do período de 22 de fevereiro a 25 de junho de 2024 . Com a vazão média
149 de 14 m³/s, o reservatório sairia no dia 22/02/2024 na cota 85,75 com 1.294.945.000 m³
150 (19,33%), porém devido a boa quadro chuvosa que proporcionou um bom aporte nos
151 reservatórios monitorados por essa Companhia, chegou em 25/06/2024 na cota 92,42 m, com o
152 volume de 2.402.343.000 m³, equivalente a 35,86% da capacidade total. Desse modo,
153 registrou-se um saldo positivo de 1.107.390.000 m³, equivalente + 16,53%, representando um
154 acréscimo de 6,67 m na coluna d'água do reservatório, destacando que o aporte de 2024 foi
155 semelhante ao ano de 2009 (1.117.300.000 m³). O Sr. Daniel Linhares solicitou que nas
156 próximas reuniões fossem apresentadas os aportes oriundos do PISF, bem como a apresentação
157 de um técnico do sistema de recursos hídricos para apresentar como está o andamento das
158 etapas remanescentes de construção/ampliação do Cinturão das Águas do Ceará - CAC. O Sr.

159 Tércio Tavares disse que tem participado de reuniões mensais sobre o tema, e que diante do
160 acesso a essas informações é só marcar uma reunião que o mesmo teria o prazer em apresentar a
161 situação a qualquer comitê de baciais. Dando continuidade, o Sr. Hermilson apresentou uma
162 memória de cálculo (Montante Castanhão – 200 L/s; Eixão da Águas – 4.892 L/s; Jusante Castanhão -
163 11.732 L/s, resultando na demanda total = 16.824 L/s), detalhando uma a uma. A construção dos cenários,
164 levou em consideração a necessidade atual previamente conhecida, bem como as demandas novas
165 previamente levantadas, discutidas e validadas no grupo das reuniões preparatórias para operação 2024.2
166 (01 de julho/2024 a 31 de janeiro/2025) do açude Castanhão, cujas discussões resultaram na proposição
167 de 03 (três) cenários. O Sr. Holanir Cabral perguntou se o pessoal da Ilha em Limoeiro do Norte
168 (riacho Carrapicho) não estava contemplado na memória do cálculo de demandas, e,
169 prontamente, o Sr. Hermilson respondeu que sim (600 L/s). O Sr. Lurivan perguntou o que
170 poderia ser feito para diminuir as perdas em trânsito no trecho perenizado do açude Castanhão.
171 O Sr. Marcílio Caetano respondeu que sempre teve uma perda em trânsito entre São João do
172 Jaguaribe e Tabuleiro do Norte e que as perdas giram em torno de 10%, e que na visão dele são
173 até baixas se compararmos as perdas do setor de água tratada e saneamento básico que giram em
174 torno de 40%. O Sr. Elianildo Clemente solicitou que o Sr. Hermilson apresentasse a plenária os
175 03 (três) cenários referentes ao açude Castanhão. Solicitando a palavra, o Sr. Tércio falou que
176 metodologicamente não seria viável mostrar os cenários, mas se for do entendimento da
177 maioria, desde que conste em ata, não há problema em se mostrar os cenários. O Sr. Elianildo
178 disse que participava da Comissão de Avaliação dos Vales e seria importante que os cenários
179 fossem mostrados. O Sr. Aridiano também comungou com a ideia e disse que a mesma coisa
180 seria solicitada amanhã na reunião do CSBH Baixo Jaguaribe, finalizando sua fala, disse que se
181 fechássemos um consenso no Médio e Baixo Jaguaribe não teria dúvidas que os demais comitês
182 comprariam a ideia/proposta. O Sr. Netinho colocou a proposta para apreciação do colegiado,
183 que foi aprovado por maioria absoluta. Desse modo, após consenso majoritário da plenária, o
184 Sr. Hermilson apresentou os 03 (três) cenários para açude Castanhão: I) Vazão média de 16
185 m³/s, em que o reservatório sairia em 19/06/2024 da cota 92,47 m, com volume de
186 2.412.790.000 m³ (36% volume percentual) e chegaria em 31/01/2025 na cota 88,57 m, com
187 volume de 1.691.000.000 m³ (25,3% volume percentual) - Cenário realizado em 2023.2; II) Vazão
188 média de 17 m³/s, em que o reservatório sairia em 19/06/2024 da cota 92,47 m, com volume de
189 2.412.790.000 m³ (36% volume percentual) e chegaria em 31/01/2025 na cota 88,43 m, com
190 volume de 1.670.690.000 m³ (24,9% volume percentual) - Cenário em atendimento a necessidade
191 previamente conhecida; III) Vazão média de 18 m³/s, em que o reservatório sairia em 16/06/2024
192 da cota 92,47 m, com volume de 2.412.790.000 m³ (36% volume percentual) e chegaria em
193 31/01/2025 na cota 88,29 m, com volume de 1.648.310.000 m³ (24,6% volume percentual) -
194 Cenário aprovado em 2023.2. Após a apresentação, o Sr. Netinho solicitou que o CSBH Médio
195 Jaguaribe saísse dessa reunião para o seminário dos vales alinhado com a proposta de 17 m³/s,
196 proposta que fora aceita pela plenária. O Sr. Antônio Moraes solicitou que a exemplo dos
197 demais vales perenizados, que se possa conhecer antecipadamente as propostas do açude Orós,
198 pois segundo ele, vai-se para um seminário dos vales sem conhecer nada. Os senhores Aridiano
199 e Elianildo concordaram a proposição. O Sr. Cícero Junier se diz preocupado com uma possível
200 diminuição na vazão do açude Orós, pois se a vazão no sistema Orós-Feiticeiro não for de no
201 mínimo 01 m³/s, a cidade de Jaguaribe terá problemas de abastecimento. Finalizou dizendo que
202 a vazão ideal seria entre 1,2 e 1,3 m³/s. Concluídas as discussões, o Sr. Hermilson passou a
203 apresentar os parâmetros para a definição das vazões dos açudes isolados para a operação
204 2024.2 da Região Hidrográfica do Médio Jaguaribe. Mostrou a situação do nível de criticidade
205 dos reservatórios do Médio Jaguaribe, dos quais os açudes Ema, Figueiredo, Jenipapeiro,
206 Joaquim Távora, Potiretama, Riacho da Serra, Riacho do Sangue, Santa Maria e Tigre se
207 encontram no nível “fora de criticidade”,. Já os reservatórios Canafístula, Nova Floresta e Santo
208 Antônio dos Bastiões se encontram no status “em alerta”. Por sua vez, destacou que o açude
209 Adauto Bezerra está inserido na classe “média criticidade”. Por fim, apenas o açude Madeiro
210 aparece na categoria “muito crítico. O Sr. Hermilson destacou que alguns veículos de
211 comunicação noticiaram recentemente que importantes centros de pesquisas nacionais e

212 internacionais (Instituto Nacional de Meteorologia - INMET e Administração Nacional
213 Oceânica e Atmosférica – NOAA) têm se pronunciado sobre a surgimento e a permanência da
214 condição de La Niña para o segundo semestre de 2024. Entretanto, o Sr. Tércio alertou que a
215 Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME alertou na semana
216 passada para uma mudança no sentido de condição neutra para o segundo semestre de 2024. O
217 Sr. Tércio concluiu que seja condição neutra ou La Niña, o importante é que a quadra chuvosa
218 de 2025 seja favorável. Retomando, o Sr. Hermilson passou a apresentar a situação de cada
219 açude na região hidrográfica do Médio Jaguaribe. Iniciou pelo **AÇUDE ADAUTO BEZERRA:**
220 situado no município de Pereiro, construído em 1984, barrando o riacho São Caetano, tem
221 capacidade de acumulação de 4.790.000 m³. Mostrou o resultado da última batimetria do açude
222 realizada em 15/05/2024, pela qual na cota 97,47 m se registrou uma diminuição ínfima em sua
223 capacidade, saindo de 2.146.501 milhões de m³ (CAV de projeto) para 2.123.471 milhões de
224 m³, representando 0,93% a menos. Mostrou ainda a linha do tempo da operação do reservatório
225 de 2012 a 2022, porém dos anos de 2015 a 2019 o açude estava sem operação com o volume
226 insuficiente para abastecimento e com reserva para a operação emergencial. Apresentou a
227 simulação de esvaziamento do reservatório no período de 25/06/2024 a 31/01/2025 com uma
228 vazão média de 16 L/s, saindo no dia 25 de junho de 2024 da cota 97,42 m com um volume
229 2.103.998 m³ perfazendo 43,9% e chegaria no dia 31 de janeiro de 2025 na cota 94,73 m com
230 um volume de 465.098 m³ perfazendo 9,7% de sua capacidade. O Sr. Joseane falou que a
231 qualidade da água é ruim, haja vista talvez os muitos anos sem verter. Indagado sobre o assunto,
232 o Sr. Hermilson respondeu que a responsabilidade é da CAGECE. O Sr. Samuel Lima disse que
233 estava representando o Sr. Jovenildo Nascimento e que iria repassar a informação para as
234 devidas providências. **Após discussões da plenária ficou aprovada a vazão média de 16 L/s**
235 **para a operação 2024.2 do açude Adauto Bezerra, somente para abastecimento humano.**
236 **AÇUDE CANAFÍSTULA:** localizado no município de Iracema, construído em 1992
237 resultando no barrando o riacho da Foice, sua capacidade de acumulação de água é de
238 13.110.000 milhões de m³. A última operação realizada no reservatório foi no ano de 2012,
239 perenizando cerca de 4,34 km a jusante do manancial. Mostrou o gráfico de evolução volumétrica
240 do açude Canafístula desde 1992, em que se destaca o período de 2015 a 2017 em que o açude esteve
241 praticamente seco. Enfatizou que de 2018 a 2023 o mesmo operou com vazão de 28 L/s para
242 abastecimento humano. Passou então a simulação da operação 2024.2 do reservatório, informando que foi
243 simulada a vazão de 28 L/s somente abastecimento humano, em que o açude sairia no dia 25 de junho
244 de 2024 da cota 98,57 m com um volume 6.105.629 m³ perfazendo 51,5% e chegaria no dia 31
245 de janeiro de 2025 na cota 96,43 m com um volume de 2.413.440 m³ perfazendo 20,3% de sua
246 capacidade. **Após discussões da plenária ficou aprovada a vazão média de 28 L/s para a**
247 **operação 2024.2 do açude Canafístula, somente para abastecimento humano.** Passou-se,
248 em seguida, para o **AÇUDE JENIPAPEIRO:** o reservatório fica localizado no distrito de
249 Betânia, município de Dep. Irapuan Pinheiro, foi construído em 1997, sendo barrado o riacho
250 Jenipapeiro, tem capacidade de acumular 17.000.000 milhões m³. É um reservatório que atende
251 a sede municipal de Dep. Irapuan Pinheiro, distritos de Betânia, Maratoan, Aurora e
252 comunidades de Varjota e Católe. Prosseguindo mostrou o gráfico de evolução do reservatório, em
253 que no período de 2016 a 2019, o açude esteve praticamente seco e felizmente ainda em 2019, já em 2021
254 ocorreram recargas que permitiram retornar o abastecimento da sede de Deputado Irapuan Pinheiro e dos
255 outros atendimentos. Mostrou que o reservatório sangrou nos anos de 2004, 2008, 2009, 2011 e 2023.
256 Passou assim a apresentação da linha do tempo das operações no período de 2014 aos dias atuais. De
257 2014 até 2018 a operação trabalhou com uma vazão média de 14 L/s. Já o período de 2020 a 2021 a vazão
258 média operada foi de 4 L/s, retornando nos anos de 2022 a 2023 a vazão média de 14 L/s. Passou então a
259 simulação da operação 2024.2 do reservatório, informando que foi simulada a vazão de 14 L/s, com essa
260 vazão o reservatório sairia no dia 25/06/2024 da cota 98,26 m com o volume de 13.905.913 milhões m³
261 com 95,3% de sua capacidade chegando no dia 31/01/2025 na cota 96,12 m com um volume de 7.828.988
262 milhões m³ perfazendo 53,7% de sua capacidade. Terminada a apresentação, disponibilizou espaço para
263 discussão e dúvidas. O Sr. Cleilson Almeida ressaltou que na última reunião com a comissão gestora do
264 reservatório suscitou-se a possibilidade de liberação a jusante por meio de pulsos, porém até essa reunião

265 nenhuma demanda oficial chegou à COGERH. O Sr. Lurivan sugeriu que devido a situação de bons
266 aportes do reservatório, talvez fosse importante fixar um cenário para múltiplos usos baseados no
267 histórico de liberações. O Sr. Hermilson informou que a última liberação para múltiplos usos ocorreu no
268 ano de 2012, com a vazão de 95 L/s. Desse modo, o Sr. Netinho colocou a referida proposta para
269 apreciação da plenária, que aprovou por unanimidade. **Diante das discussões, ficou definida a**
270 **vazão mínima de 14 L/s (abastecimento humano) e máximo de até 95 L/s (abastecimento**
271 **humano mais múltiplos usos) para a operação 2024.2 do açude Jenipapeiro.** Em sequência
272 deu destaque para o **AÇUDE RIACHO DA SERRA**, que tem capacidade de acumulação de
273 23.470.000 milhões m³, localizado no município de Alto Santo, construído em 2011, barrando o
274 riacho de mesma denominação, no qual o reservatório teve sua última perenização ocorrida em
275 2014 num trecho de 8,26 km de extensão. Mostrou a situação atual do reservatório onde no dia
276 25/06/2024 o mesmo se encontrava com um volume de 19.515.907 m³ perfazendo 83,5% de sua
277 capacidade. Apresentou a linha do tempo do açude com as seguintes liberações: 2012 liberou 80 L/s
278 para a operação de múltiplos usos; em 2014 liberou 50 L/s operação de múltiplos usos; no período de
279 2016 a 2023 operou com uma vazão média de 18,5 L/s para atendimento da sede de Alto Santo e
280 comunidades locais. Mostrou a simulação de esvaziamento do açude que no período de 25/06/2024
281 a 31/01/2025 com uma vazão média de 18,5 L/s sairia no dia 25 de junho de 2024 na cota 86,97
282 m com um volume de 19.515.907 m³ perfazendo 83,5% de sua capacidade, devendo chegar em
283 31/01/2025 na cota 85,08 m com o volume de 3.502.401 milhões de m³ perfazendo 15,1% de
284 sua capacidade com foco apenas para abastecimento humano, tendo uma evaporação de
285 2.712.192 milhões m³, com um consumo de 13.171.991 m³ ou 56,7% de sua capacidade. **Diante**
286 **das discussões, foi aprovada a vazão mínima de 18,5 L/s apenas para de dessedentação**
287 **animal e pequenos usos prioritários e vazão máxima de 80 L/s destina a usos múltiplos**
288 **para a operação 2024.2 do açude Riacho da Serra.** No que se refere ao **AÇUDE NOVA**
289 **FLORESTA** que tem capacidade de acumulação de 5.194.457 milhões m³, localizado no
290 distrito de Nova Floresta, município de Jaguaribe, construído em 1926 pelo DNOCS, tendo
291 sido barrado o riacho Manoel Lopes. O Sr. Hermilson ressaltou a todos que atualmente o
292 abastecimento do distrito de Nova Floresta é apenas para uso de dessedentação animal e
293 pequenos usos no entorno do manancial. Falou que o distrito de Nova Floresta é atendido pela
294 transposição do açude Orós-Feiticeiro, com captação na barragem de Pedra Branca, onde o
295 SAAE de Jaguaribe através de sua ETA distribui a água através de adutora para os distritos de
296 Nova Floresta e Feiticeiro. Em seguida mostrou a linha do tempo da operação do período de 2012
297 aos dias atuais. De 2012 até 2014 foram liberados 20 L/s para o abastecimento do distrito de Nova
298 Floresta, ficando de 2016 a 2023 sem operação. Apresentou a simulação do reservatório com a vazão
299 de 2 L/s, onde o reservatório sairia no dia 25 de junho de 2024 na cota 108,26 m com um
300 volume de 2.316.877 m³ perfazendo 44,6% de sua capacidade, devendo chegar em 31/01/2025
301 na cota 106,16 m com o volume de 837.293 m³ perfazendo 16,1% de sua capacidade com foco
302 apenas para abastecimento humano. **Diante das discussões, foi aprovada a vazão de 2 L/s**
303 **para a operação 2024.2 do açude Nova Floresta, apenas para de dessedentação animal e**
304 **pequenos usos existenciais no seu entorno.** Em seguida mostrou os dados do **AÇUDE**
305 **SANTO ANTÔNIO DOS BASTIÕES** que fica localizado no distrito de Bastiões, município de
306 Iracema, o qual foi construído em 2001, barrando o riacho Jatobá, tendo capacidade de
307 acumular um volume de 833.000 m³ e sendo um reservatório que atende exclusivamente a sede
308 do distrito de Bastiões. Mostrou a situação do reservatório onde no dia 25/06/2024 estava com
309 um volume de 727.538 m³ perfazendo 61,1 % de sua capacidade. Mostrou a linha do tempo da
310 operação do reservatório de 2012 a 2023 com a vazão de 2 L/s destinado apenas para o
311 abastecimento humano da comunidade. Apresentou a simulação do reservatório com a vazão de 2
312 L/s onde sairia no dia 25 de junho de 2024 na cota 52,57 m com um volume de 727.538 m³
313 perfazendo 61,1 % de sua capacidade, devendo chegar em 31/01/2025 na cota 50,12 m com um
314 volume de 315.230 m³, perfazendo 26,5% de sua capacidade. **Diante das discussões, foi**
315 **aprovada a vazão de 3 L/s para a operação 2024.2 do açude Santo Antônio dos Bastiões,**
316 **apenas para abastecimento humana.** Já o **AÇUDE POTIRETAMA** tem capacidade de
317 acumulação de 6.380.000 m³, situado no município de Potiretama, construído em 1992,

318 barrando o riacho do Logradouro. Ressaltou que o atualmente o reservatório é utilizado para
319 dessedentação animal. Frisou que o município de Potiretama a muitos anos é atendido com as
320 águas do açude Figueiredo. Em seguida mostrou o gráfico com o histórico do volume
321 armazenado do reservatório, destacando sua sangria em 2008, depois dessa data o reservatório
322 nunca mais atingiu níveis satisfatórios, vindo a secar pelo período de 2014 a 2020. Mostrou a
323 linha do tempo da operação do reservatório de 2012 a 2022, ressaltando que de 2014 a 2022
324 sem operação já em 2021 a 2023 não houve a necessidade de liberação. Mostrou a situação
325 atual no dia 25 de junho 2024 onde o açude se encontrava 2.736.000 m³ o que equivale 42,9%
326 de sua capacidade. Logo após mostrou a simulação de esvaziamento do açude Potiretama no
327 período de 25/06/2024 a 31/01/2025 com uma vazão média de 0 L/s, onde sairia no dia 25 de
328 junho de 2024 na cota 96,32 m com um volume de 2.736.000 m³ perfazendo 42,9% de sua
329 capacidade e chegando em 31/01/2025 na cota 94,23 m com o volume de 1.211.059 m³
330 equivalente a 19% de sua capacidade, **apenas para de dessedentação animal no entorno do**
331 **reservatório**. Com relação ao **AÇUDE TIGRE**, o reservatório tem uma capacidade de
332 acumulação de 3.510.000 m³, localizado no município de Solonópole, foi construído em 1982,
333 barrando o riacho do Tigre, tendo sua última liberação a jusante ocorrida no ano de 2012,
334 perfazendo um trecho de 5,77 km de extensão. Em 2012 o açude operou com uma vazão média
335 de 22 L/s para múltiplos usos, porém a partir de 2014 o reservatório só operou com uma vazão
336 média de 2 L/s com foco no abastecimento humano da comunidade Tigre. A partir de 2020 com
337 a aquisição de novos pontos de captação no manancial, foi solicitado a Cogerh que fosse
338 trabalhado com uma vazão média de 4 L/s. Em seguida apresentou a situação atual e a
339 simulação de esvaziamento do reservatório no qual no dia 25/06/2024 se encontrava na cota
340 96,31 m com 1.645.469 m³ ou 46,9% de sua capacidade, e chegaria em 31/01/2025 na cota
341 94,02 m, com um volume de 870.731 m³, o que equivale a 24,8% de sua capacidade. **Após**
342 **discussões da plenária ficou aprovada a vazão média de 4 L/s para a operação 2024.2 do**
343 **açude Tigre, somente para abastecimento humano** Por fim, o **AÇUDE MADEIRO** que se
344 encontra situado no distrito de Crioulas, município de Pereiro, tem capacidade de acumular
345 2.810.000 m³, foi construído em 1999 a partir do barramento do riacho Madeiro. Em
346 25/06/2024 o reservatório se encontrava na cota 83,47 m, com 102.900 m³ ou 3,7% de sua
347 capacidade. Por está praticamente SECO, não foi registrada nenhuma demanda a montante ou a
348 jusante, restando o açude somente para dessedentação de poucos animais em seu entorno.
349 Assim, o reservatório chegaria em 31/01/2025 na cota 81,38 m, com um volume de 17.399 m³,
350 o que equivale a 0,6% de sua capacidade, **não havendo possibilidade de operação**. Concluída
351 a apresentação dos reservatórios sem demandas para usos múltiplos de água, com exceção do
352 açude Jenipapeiro, cuja demanda foi suscitada somente nessa reunião, passou-se a apresentação
353 dos açudes com demandas para múltiplos usos. Assim, passamos para o **AÇUDE SANTA**
354 **MARIA** que tem capacidade é de 5.870.000 milhões m³, localizado no município de Ererê,
355 construído em 2004, sendo barrado o Riacho do Amparo, tendo sua última perenização
356 realizada em 2014 com vazão de 10 L/s percorrendo cerca de 4,87 km. Mostrou o gráfico com
357 o histórico da evolução volumétrica do açude no período de 2012 a 2023, porém de 2014 a 2023
358 a vazão operada foi 2 L/s para abastecimento humano, já que o reservatório esteve praticamente seco
359 entre os anos de 2017 a 2018. Destacou a situação atual do reservatório que no dia 25/06/2024
360 estava na cota 97,15 m com um volume de 3.498.134 m³ perfazendo 52,1% de sua capacidade.
361 Em seguida, o Sr. Hermilson apresentou 04 (quatro) cenários para a operação 2024.2 do açude
362 Santa maria: I) Vazão total de 3 L/s (montante), somente para abastecimento humano, no qual o
363 açude chegaria em 31/01/2025 na cota 94,98 m com 1.493.230 m³, representando 22,2% de sua
364 capacidade; II) Vazão total de 8 L/s, sendo 3 L/s para abastecimento (montante) e 5 L/s para
365 dessedentação animal e recarga dos poços na calha do riacho (jusante), no qual o açude
366 chegaria em 31/01/2025 na cota 94,85 m com 1.442.268 m³, representando 21,5% de sua
367 capacidade; III) Vazão total de 13 L/s, sendo 3 L/s para abastecimento (montante) e 10 L/s para
368 dessedentação animal e recarga dos poços na calha do riacho (jusante), no qual o açude
369 chegaria em 31/01/2025 na cota 94,72 m com 1.390.917 m³, representando 20,7% de sua
370 capacidade; IV) Vazão total de 18 L/s, sendo 3 L/s para abastecimento (montante) e 15 L/s para

371 dessedentação animal e recarga dos poços na calha do riacho (jusante), no qual o açude
372 chegaria em 31/01/2025 na cota 94,60 m com 1.332.786 m³, representando 19,8 % de sua
373 capacidade. **Diante das discussões, foi aprovada a vazão de 18 L/s para a operação 2024.2**
374 **do açude Santa Maria, visando o atendimento dos múltiplos usos da água no entorno do**
375 **manancial.** Quanto ao **AÇUDE EMA**, situado no município de Iracema-CE, foi construído no ano de
376 1932 barrando o riacho Bom Sucesso, tendo capacidade de 10.390.000 m³, sendo que no dia 25 de junho
377 de 2024 estava na cota 23,51 m, com volume de 10.210.067 m³, perfazendo 100% de sua capacidade
378 total. Em seguida, o Sr. Hermilson apresentou 04 (quatro) cenários para a operação 2024.2 do
379 açude Ema: I) Vazão total de 15 L/s (montante), somente para abastecimento humano, no qual
380 o açude chegaria em 31/01/2025 na cota 21,28 m com 5.941.796 m³, representando 58,4% de
381 sua capacidade; II) Vazão total de 20,85 L/s, sendo 15 L/s para para abastecimento (montante)
382 e Pulso (100 mil m³ / 5 L/s) para dessedentação animal e recarga dos poços na calha do riacho
383 (jusante), no qual o açude chegaria em 31/01/2025 na cota 21,22 m com 5.840.673 m³,
384 representando 57,3% de sua capacidade; III) Vazão total de 23,5 L/s, sendo 15 L/s para
385 abastecimento (montante) e Pulso (157 mil m³ / 8,4 L/s) para dessedentação animal e recarga dos
386 poços na calha do riacho (jusante), no qual o açude chegaria em 31/01/2025 na cota 21,20 m
387 com 5.798.094 m³, representando 56,9% de sua capacidade. **Diante das discussões, foi**
388 **aprovada a vazão de 23,5 L/s para a operação 2024.2 do açude Ema, visando o**
389 **atendimento dos múltiplos usos da água no entorno do manancial.** No que se refere ao
390 **AÇUDE FIGUEIREDO**, que possui capacidade de 519.600.000 m³, situado entre os
391 municípios de Alto Santo, Iracema e Potiretama, de dominialidade federal (DNOCS),
392 construído em 2013, com o barramento do Rio Figueiredo, e que ano passado foi atendido em
393 pulsos, cuja a água percorre cerca de 27 km de extensão. Destacou que é uma das liberações
394 mais exitosas e que um dia esse açude possa ser estratégico para o Vale do Jaguaribe. Em
395 seguida apresentou o histórico da linha do tempo onde no ano de 2013 pegou seu primeiro
396 aporte, e logo após começou ser atendido o município de Potiretama, já no ano de 2020
397 começou a operação em pulso para o atendimento de dessedentação animal e recargas de poços
398 abaixo do Figueiredo no trecho citado de 27 km até a ponte da BR 116. Destacou a situação
399 atual do reservatório que no dia 25/06/2024 estava na cota 90,77 m com um volume de
400 173.273.412 m³ perfazendo 34,5% de sua capacidade. Na sequência, o Sr. Hermilson apresentou
401 04 (quatro) cenários para a operação 2024.2 do açude Figueiredo: I) Vazão total de 10 L/s
402 (montante), somente para abastecimento humano, no qual o açude chegaria em 31/01/2025 na
403 cota 88,98 m com 128.910.027 m³, representando 25,7% de sua capacidade; II) Vazão total de
404 171 L/s, sendo 10 L/s para abastecimento (montante) e Pulso (3 Milhões m³ / 161 L/s) para
405 dessedentação animal e recarga dos poços na calha do riacho (jusante), no qual o açude
406 chegaria em 31/01/2025 na cota 88,85 m com 126.114.586 m³, representando 25,1% de sua
407 capacidade; III) Vazão total de 224 L/s, sendo 10 L/s para abastecimento (montante) e Pulso (4
408 Milhões m³ / 214 L/s) para dessedentação animal e recarga dos poços na calha do riacho
409 (jusante), no qual o açude chegaria em 31/01/2025 na cota 88,81 m com 125.161.661 m³,
410 representando 24,9% de sua capacidade; IV) Vazão total de 278 L/s, sendo 10 L/s para
411 abastecimento (montante) e Pulso (5 Milhões m³ / 268 L/s) para dessedentação animal e
412 recarga dos poços na calha do riacho (jusante), no qual o açude chegaria em 31/01/2025 na
413 cota 88,76 m com 124.208.736 m³, representando 24,8 % de sua capacidade. **Diante das**
414 **discussões, foi aprovada a vazão de 278 L/s para a operação 2024.2 do açude Figueiredo,**
415 **visando o atendimento dos múltiplos usos da água no entorno do manancial.** **AÇUDE**
416 **JOAQUIM TÁVORA:** está localizado no distrito de Feiticeiro, município de Jaguaribe, tem
417 capacidade de 26.772.800 m³, construído em 1933 pelo DNOCS, sendo barrado o riacho
418 Feiticeiro, e teve sua última operação a jusante em 2023, na qual foi liberada uma vazão média
419 de 51 L/s (10 L/s para abastecimento humano a montante e 41 L/s para múltiplos usos a
420 jusante), perenizando um trecho de aproximadamente 13 km. Mostrou a situação atual do açude
421 que no dia 25 de junho de 2024 se encontrava na cota 109,59 m com um volume de 7.350.602 m³, que
422 equivale a 27,2% de sua capacidade. Dando continuidade, o Sr. Hermilson apresentou 04 (quatro)
423 cenários para a operação 2024.2 do açude Joaquim Távora: I) Vazão total de 10 L/s (montante),

424 somente para abastecimento humano, no qual o açude chegaria em 31/01/2025 na cota 110,44
425 m com 10.267.231 m³, representando 36% de sua capacidade; II) Vazão total de 100 L/s, sendo
426 10 L/s para abastecimento (montante) e 90 L/s para dessedentação animal e recarga dos poços
427 na calha do riacho Feiticeiro (jusante), no qual o açude chegaria em 31/01/2025 na cota 110,14
428 m com 9.313.410 m³, representando 32,6% de sua capacidade; III) Vazão total de 120 L/s,
429 sendo 10 L/s para abastecimento (montante) e 110 L/s para dessedentação animal e recarga dos
430 poços na calha do riacho Feiticeiro (jusante), no qual o açude chegaria em 31/01/2025 na cota
431 110,03 m com 8.962.508 m³, representando 31,3% de sua capacidade; IV) Vazão total de 150 L/
432 s, sendo 10 L/s para abastecimento (montante) e 140 L/s para dessedentação animal e recarga
433 dos poços na calha do riacho Feiticeiro (jusante), no qual o açude chegaria em 31/01/2025 na
434 cota 109,77 m com 8.382.087 m³, representando 28,9 % de sua capacidade. **Diante das**
435 **discussões, foi aprovada a vazão de 120 L/s para a operação 2024.2 do açude Joaquim**
436 **Távora, visando o atendimento dos múltiplos usos da água no entorno do manancial.**
437 Finalizando, apresentou os dados do **AÇUDE RIACHO DO SANGUE**, que tem capacidade de
438 acumulação de 58.434.157 milhões m³, localizado no distrito de Prefeita Suely, município de
439 Solonópole, de dominialidade do DNOCS, construído em 1918, barrando o riacho de mesma
440 denominação. Mostrou a situação atual do açude que no dia 25 de junho de 2024 se encontrava na cota
441 117,96 m com um volume de 58.094.333 m³, que equivale a 99,4% de sua capacidade. Prosseguindo, o
442 Sr. Hermilson apresentou 04 (quatro) cenários para a operação 2024.2 do açude Riacho do
443 Sangue: I) Vazão total de 28 L/s (montante), somente para abastecimento humano, no qual o
444 açude chegaria em 31/01/2025 na cota 115,94 m com 41.940.156 m³, representando 70,6% de
445 sua capacidade; II) Vazão total de 278 L/s, sendo 28 L/s para abastecimento (montante) e 250
446 L/s para dessedentação animal e recarga dos poços na calha do riacho (jusante), no qual o açude
447 chegaria em 31/01/2025 na cota 115,46 m com 41.875.698 m³, representando 64,4% de sua
448 capacidade; III) Vazão total de 328 L/s, sendo 28 L/s para abastecimento (montante) e 300 L/s
449 para dessedentação animal e recarga dos poços na calha do riacho (jusante), no qual o açude
450 chegaria em 31/01/2025 na cota 115,35 m com 40.859.501 m³, representando 63% de sua
451 capacidade; IV) Vazão total de 378 L/s, sendo 28 L/s para abastecimento (montante) e 350 L/s
452 para dessedentação animal e recarga dos poços na calha do riacho (jusante), no qual o açude
453 chegaria em 31/01/2025 na cota 115,23 m com 3 9.834.556 m³, representando 61,6 % de sua
454 capacidade. **Diante das discussões, foi aprovada a vazão de 378 L/s para a operação 2024.2**
455 **do açude Riacho do Sangue, visando o atendimento dos múltiplos usos da água no entorno**
456 **do manancial.** Finalizada a apresentação do Sr. Hermilson, o Sr. Netinho passou a palavra para
457 o Sr. Edson Reis (Engenheiro de Pesca que acompanha os piscicultores do açude Castanhão),
458 que agradeceu ao convite e falou que nos meses de junho e julho corresponde ao período de
459 renovação das águas, sendo por isso os meses mais temidos pelos piscicultores. Relatou que nos
460 dias 23 e 24/06 as taxas de oxigênio caíram drasticamente abaixo de 0,3 mg/l afetando 21 dos
461 121 produtores cadastrados no açude Castanhão. Comentou que hoje a saída para produzir peixe
462 nesses meses é partir para a aeração, sistema caro que custa em torno de R\$ 90.000,00, mas um
463 produtor local criou um sistema que barateou demais os custos com aeração (em torno de R\$
464 25.000,00 a R\$ 30.000,00). Desse modo seria importante que todos os piscicultores
465 implantassem projetos de aeração, visando a diminuir o impacto de perdas de produção, porém
466 para isso, é necessário fontes de financiamento para o setor, o qual estarão buscando junto a
467 órgão financiadores e de fomento como o Banco do Nordeste e a CODEVASF. Finalizando sua
468 fala, pediu o CSBH Médio Jaguaribe encampasse a luta dos piscicultores. Ao final da reunião
469 ficou registrados os seguintes **ENCAMINHAMENTOS:** **1. Enviar ofício para a Companhia de**
470 **Água e Esgoto do Ceará – CAGECE - Unidade de Negócios das Bacias do Baixo e Médio**
471 **Jaguaribe (UNBBJ) solicitando solução definitiva para a estação de tratamento de Pereiro;**
472 **2. Solicitar ao Engenheiro de Pesca, Edson Reis, apresentação sobre os sistemas de aeração de**
473 **baixo custo na próxima reunião do comitê; 3. Enviar ofício à Companhia de Desenvolvimento**
474 **dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF, solicitando que esta companhia**
475 **agende uma data para receber uma comissão de piscicultores do açude Castanhão; 4.**
476 **Enviar ofício à COGERH, solicitando que nas próximas reuniões do colegiado fossem**

477 apresentadas os aportes oriundos do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as
478 Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF; 5. Enviar ofício ao sistema de
479 recursos hídricos (SRH/COGERH/SOHIDRA) para apresentar dados sobre as etapas
480 remanescentes de construção/ampliação do Cinturão das Águas do Ceará – CAC e Eixão
481 das Águas; 6. Enviar ofício ao Departamento Nacional de Obras Contra às Secas – DNOCS
482 dando ciência sobre o furto de parte do “*Guard Rail*” existente no coroamento do açude
483 Figueiredo, bem como solicitando providências sobre a problemática; 7. Vazões definidas dos
484 parâmetros máximo/mínimo e alocação dos açudes isolados da Sub-bacia do Médio Jaguaribe
485 foram: Adauto Bezerra (16 L/s), Joaquim Távora (Mínimo: 10,0 e Máximo: 120
486 L/s); Potiretama (sem liberação - apenas para de dessedentação animal no entorno do
487 reservatório); Madeiro (BAIXO NÍVEL - não havendo possibilidade de operação); Santo
488 Antônio dos Bastiões (3 L/s); Canafístula (28 L/s); Ema (Mínimo: 14,5 e Máximo: 20,85
489 L/s); Nova Floresta (2 L/s); Santa Maria (18 L/s); Tigre (4 L/s); Riacho da Serra (Mínimo:
490 18,5 e Máximo: 80 L/s); Jenipapeiro (mínimo: 14 L/s e máximo 95 L/s); Figueiredo (10 L
491 mínimo e 268 L/s para liberação a jusante de um volume de até 5 milhões m³); Riacho do
492 Sangue (Mínimo: 78 e Máximo: 378 L/s). E Não havendo nada mais a ser discutido, o Sr.
493 Netinho declarou encerrada a reunião, eu Aroldo Vidal, Analista em Gestão dos Recursos
494 Hídricos do Núcleo de Gestão Participativa da Gerência de Limoeiro do Norte, lavrei a presente
495 ata.